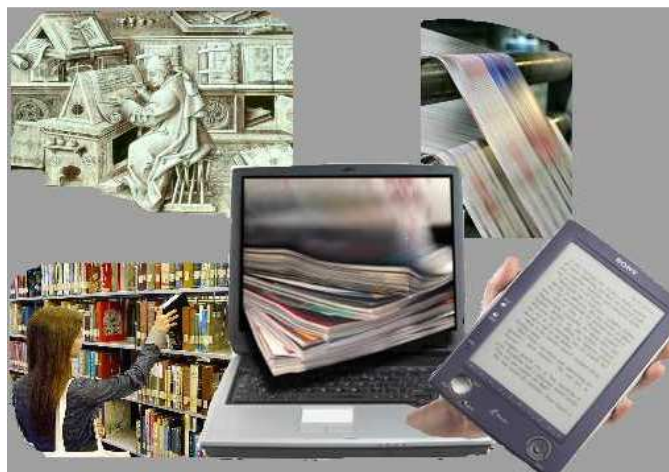




Universidade Católica Portuguesa  
Mestrado em Informática Educacional  
Internet e Educação

Ensaio - Histórias exemplares na Internet

## **A origem e evolução do livro: do pergaminho ao e-book**



Elaborado por:

Magna Raquel Teixeira Freire

Nº 172008042

11 de Outubro de 2009

Um livro é um conjunto de páginas escritas, lineares, que podem ser ilustradas, e tem por objectivo transmitir conhecimentos e informações.

Uma definição de livro pode ser a seguinte: "Livro é um volume transportável, composto por páginas encadernadas, contendo texto manuscrito ou impresso e/ou imagens e que forma uma publicação unitária (ou foi concebido como tal) ou a parte principal de um trabalho literário, científico ou outro."

Mas um livro tem necessariamente que ser composto por folhas em papel? Neste ensaio pretendo descrever a evolução do livro, desde a sua origem até à actualidade, e tentar assim, responder a esta questão.

A palavra livro tem a sua origem no latim – "*librum*", que significa o material que se encontra nas árvores entre o tronco e a casca e que inicialmente servia de suporte para a escrita.

O livro surge da necessidade das pessoas criarem registos de informação duradouros. Antes da escrita existir, esses registos eram garantidos pelos contadores de histórias.

A escrita, usando símbolos linguísticos para transmitir e conservar informações, surge entre o 7º e o 4º milénio a.C., através de símbolos como os pictogramas. A escrita alfabética teve início mais tarde, no Egipto. Nessa época usava-se uma variedade de materiais para escrever como pedra, argila, cascas de árvores, entre outros. Mais tarde, cerca de 2500 a.C., os egípcios desenvolvem o papiro que é usado até ao século II a. C, sendo substituído pelo pergaminho, um rolo que, por ser feito a partir de pele de bovino, conservava-se durante mais tempo. Surge depois o códice que substitui o pergaminho e evolui até ao livro como o conhecemos.

A criação e reprodução dos livros ficava a cargo de um conjunto de copistas. Apenas tinham acesso aos livros algumas individualidades como altos cargos políticos e círculos de letrados. Só em 1440 é que o livro entra na era industrial com o desenvolvimento da técnica da imprensa por Johannes Gutenberg.

O primeiro livro a ser impresso foi a "Bíblia de Gutenberg" em 1475. Outros o seguiram como "Recuyell of the Historyes of Troye", o primeiro livro impresso em linguagem Inglesa (1475) e a primeira edição de "Geografia", em 1477, sendo o primeiro livro ilustrado a ser impresso.

A evolução dos livros tornou-os cada vez mais atractivos, portáteis e económicos, o que levou o seu acesso a ser alargado a todas as pessoas.

Com o aparecimento das tecnologias computacionais e multimédia, surge o livro digital ou e-book. Este remete o livro impresso para a versão digital e pode ser disponibilizado de várias formas desde a Internet, CD ou DVD.

Em 1971, e fundado por Michael S. Hart, surge o projecto Gutenberg que consiste num esforço voluntário para digitalizar e arquivar livros culturais, formando assim a primeira livraria digital.

O livro em formato digital acarreta consigo inúmeras vantagens pois permite-nos ter uma biblioteca pessoal disponível num computador (que até pode ser portátil), em qualquer lugar e em qualquer momento podendo ter centenas e até milhares de livros "dentro" de um computador com apenas 1Kg! O facto de o livro estar digitalizado evita também a degradação do mesmo. O livro digital permite ainda a pesquisa rápida por palavras e a sua leitura pode deixar de ser linear, através de hipertexto, remetendo para outras partes do livro ou até da Internet. A proliferação do livro digital dá origem às bibliotecas digitais, onde, sem sair do computador, podemos consultar livros por tema, tipo de publicação, entre outros. Um grande exemplo disso é a biblioteca digital mundial disponível em: <http://www.wdl.org/pt/>

Será que, como consequência desta evolução, o livro em papel, como sempre o conhecemos, tem tendência a desaparecer? A tecnologia está cada vez mais difundida e as vantagens do livro digital são imensas. Só o futuro o dirá.

## Bibliografia

- Árvore das palavras. Obtido Outubro 10, 2009, de <http://palavrasemdestaque1.blogspot.com/2009/06/livro-palavra-do-latim-librum-cujo.html> .
- Book - Wikipedia, the free encyclopedia. Obtido Outubro 9, 2009, de <http://en.wikipedia.org/wiki/Book> .
- History of the book - Wikipedia, the free encyclopedia. Obtido Outubro 10, 2009, de [http://en.wikipedia.org/wiki/History\\_of\\_the\\_book](http://en.wikipedia.org/wiki/History_of_the_book) .
- Johannes Gutenberg - Wikipedia, the free encyclopedia. Obtido Outubro 10, 2009, de [http://en.wikipedia.org/wiki/Johannes\\_Gutenberg](http://en.wikipedia.org/wiki/Johannes_Gutenberg) .
- E-book - Wikipedia, the free encyclopedia. Obtido Outubro 10, 2009, de [http://en.wikipedia.org/wiki/Digital\\_book](http://en.wikipedia.org/wiki/Digital_book) .
- Project Gutenberg - Wikipedia, the free encyclopedia. Obtido Outubro 10, 2009, de [http://en.wikipedia.org/wiki/Gutenberg\\_Project](http://en.wikipedia.org/wiki/Gutenberg_Project) .
- Digital library - Wikipedia, the free encyclopedia. Obtido Outubro 10, 2009, de [http://en.wikipedia.org/wiki/Digital\\_library](http://en.wikipedia.org/wiki/Digital_library) .